



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

---

*Comissão da Cultura e da Educação*

---

**2012/2167(DEC)**

18.12.2012

## **PROJETO DE PARECER**

da Comissão da Cultura e da Educação

dirigido à Comissão dos Orçamentos

sobre a quitação pela execução do orçamento geral da União Europeia para o exercício de 2011, Secção III – Comissão e agências de execução (COM(2012)0436 – C7-0224/2012 – 2012/2167(DEC))

Relator de parecer: Morten Løkkegaard

PA\_NonLeg

## SUGESTÕES

A Comissão da Cultura e da Educação insta a Comissão dos Orçamentos, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Observa com satisfação que, em 2011, a Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA) prosseguiu a simplificação dos seus procedimentos administrativos, tendo introduzido os relatórios em linha e reforçado o recurso aos formulários eletrónicos e aos pagamentos de montantes fixos ou a taxa fixa; apoia a ideia de uma passagem progressiva para decisões de montantes fixos e taxa fixa para a próxima geração de programas (2014-2020);
2. Recorda que os beneficiários dependem da pontualidade dos pagamentos para levar a cabo as suas atividades; congratula-se com o facto de a EACEA ter cumprido largamente os prazos fixados pela Comissão para os pagamentos;
3. Manifesta a sua preocupação com os erros significativos que foram detetados, mediante controlos ex-post, nas transações subjacentes da EACEA no contexto do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (2007-2013); observa que estes erros se devem essencialmente à não apresentação de documentos comprovativos pelos beneficiários e ao não respeito das regras de elegibilidade; incentiva a EACEA a reforçar os seus sistemas de controlo e a informar os beneficiários das suas obrigações e controlos em matéria financeira;
4. Congratula-se com as melhorias constatadas nos sistemas de gestão e de controlo das agências e autoridades nacionais e com o facto de a taxa de erro na aplicação dos programas pelas agências nacionais em 2011 ter descido para 1%, sendo muito inferior à registada em anos anteriores;
5. Constata que o projeto-piloto relativo à concessão de bolsas de investigação europeias a favor do jornalismo de investigação transfronteiras foi abandonado no final de 2010, pelo facto de não ser possível garantir a integridade do jornalismo; por conseguinte, congratula-se com o facto de a Comissão, após intensos debates com o Parlamento em 2011, lançar agora uma ação preparatória com o mesmo nome e tendo por objetivo o desenvolvimento de modelos de jornalismo independente financiado pela UE.